Janeiro Roxo: Secretaria de Saúde promove ações no mês de campanha contra a Hanseníase

Date : 10-01-2020

Na Secretaria Municipal de Saúde, o ano começa com a campanha do Janeiro Roxo. Desde 2016, o Ministério da Saúde oficializou o mês de janeiro e a cor roxa para promover ações que conscientizem a população sobre a Hanseníase, como forma de marcar o Dia Mundial de Luta contra a doença.

Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica e do Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, tem abraçado anualmente a campanha reforçando ainda mais uma estratégia de combate: sensibilizar os profissionais das unidades de saúde da Atenção Básica. A enfermeira gerente do Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária Fernanda Couto, explica: "é importante que os indivíduos com suspeita de hanseníase sejam identificados em tempo oportuno para tratamento precoce e alcance da cura sem sequelas".

Dentro da programação do mês de campanha, estão sendo realizadas atividades de sensibilização com todos os profissionais das unidades de saúde da família, principalmente da zona rural, salas de espera no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, Dia D da Mancha na Unidade de Saúde da Família Conveima e a Feira de Saúde, na Praça 9 de Novembro.

Confira as datas da campanha do Janeiro Roxo:

- 10/01 - Sensibilização aos profissionais das Unidades de Saúde da Família Pradoso, José Gonçalves, Limeira e Nossa Senhora Aparecida;
- 14/01 e 15/01 - Sala de espera com palestra no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária;
- 16/01 - Sensibilização aos profissionais das Unidade de Saúde da Família Morada dos Pássaros e NASF-AB;
- 17/01 - Sensibilização aos profissionais das Unidade de Saúde da Família Morada dos Pássaros;
- 21/01 - Sala de espera com palestra no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária;
- **22/01 - Feira de Saúde de combate a Hanseníase na Praça 9 de Novembro;**
- 23/01 - Sensibilização de Agentes Comunitários de Saúde da zona rural;
- 24/01 - Sensibilização aos profissionais das Unidade de Saúde da Família Hugo de Castro e São Joaquim;
- 29/01 - Grupo de autocuidado com pacientes e familiares com o tema: “Como proteger minha família da hanseníase";
- 30/01 - Sensibilização aos profissionais das Unidade de Saúde da Família Lagoa Formosa;
- 31/01 - Sensibilização aos profissionais da Unidade Básica de Saúde Vila América, e Unidades de Saúde da Família Inhobim I, Capinal e Simão e Lagoa das Flores 1.

Sobre a Hanseníase - Considerada a doença mais antiga da humanidade, a Hanseníase é infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* e a transmissão acontece de pessoas doentes sem tratamento para pessoas saudáveis, pelas vias aéreas superiores (tosse, espirro, fala). Ela se manifesta, principalmente, com são manchas claras, róseas ou avermelhadas na pele e sintomas neurológicos como dormências e diminuição de força nas mãos e nos pés.

A boa notícia é que a hanseníase tem cura e quanto mais cedo o tratamento, menores são as agressões aos nervos. Em Vitória da Conquista, o tratamento é ofertado pelo SUS no serviço de referência, o Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, que atende casos suspeito de Hanseníase, onde pode ser feita a avaliação de sensibilidade, solicitação de exames de laboratório, a consulta médica para diagnóstico e todo o tratamento. "A Hanseníase é uma doença de uma vez só. Quando a pessoa tem o contato com esse bacilo, ele pode desenvolver ou não a doença e o período de incubação é muito longo. Então, a gente não quer que esse paciente perca mais tempo", alerta a gerente do serviço.

A doença coloca o Brasil em segundo lugar no ranking mundial em número de casos, ficando apenas atrás da Índia, segundo o boletim epidemiológico da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O objetivo do Janeiro Roxo é fazer o controle da hanseníase por meio do compartilhamento de informações sobre o assunto, além de conscientizar sobre a gravidade e a necessidade do diagnóstico e tratamento precoces, como forma de eliminar o preconceito acerca dessa doença.